

Revista

Pará+



30
ANOS
EDITORA CÍRIOS

EDIÇÃO 290

BELÉM-PARÁ

WWW.PARAMAIS.COM.BR



R\$ 39,99



**75 ANOS DA ASSOCIAÇÃO
RURAL DA PECUÁRIA DO PARÁ
FEIRA DA INDÚSTRIA PARAENSE
OBRAS DO NOVO MATA FOME**

USINA DA PAZ SALINÓPOLIS

Você cresce. A gente cuida.



29^a
USIPAZ
DO PARÁ

O MAIOR
PROGRAMA DE
**INCLUSÃO
SOCIAL**
DA AMÉRICA LATINA

MAIS DE
70
SERVIÇOS
GRATUÍTOS

MAIS DE
11 MILHÕES
DE ATENDIMENTOS
POR TODO O PARÁ

Salinópolis sempre foi o lugar ideal para relaxar. Agora, também é lugar para construir um novo futuro. O Governo do Pará fez a Usina da Paz Salinópolis, a 29ª Usina do Pará. O maior Programa de Inclusão Social da América Latina chega para transformar milhares de vidas com mais de 70 serviços gratuitos nas áreas de educação, saúde, cidadania, cultura, esporte e lazer. Na Usina da Paz Salinópolis, você cresce. A gente cuida.

**SOMOS O PARÁ
QUE CRESCE.
O PARÁ QUE CUIDA.**

GOVERNO DO
PARÁ
POR TODO O PARÁ

O GOVERNO DO BRASIL TRABALHA PELO POVO DO PARÁ

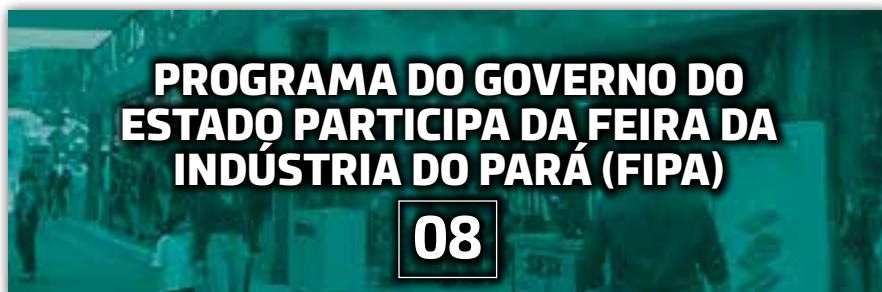


- ▶ **CONSTRUÇÃO DAS PONTES SOBRE OS RIOS ARAGUAIA E XINGU**
BR-153 e BR-230
- ▶ **OBRAS DE IMPACTO**
COP30 - Belém
- ▶ **DUPLICAÇÃO**
da BR-316
- ▶ **5 NOVOS INSTITUTOS FEDERAIS**
Alenquer, Barcarena, Redenção,
Tailândia e Viseu



INTEGRAÇÃO ENTRE INDÚSTRIA E DESENVOLVIMENTO (XVI FIPA)

06



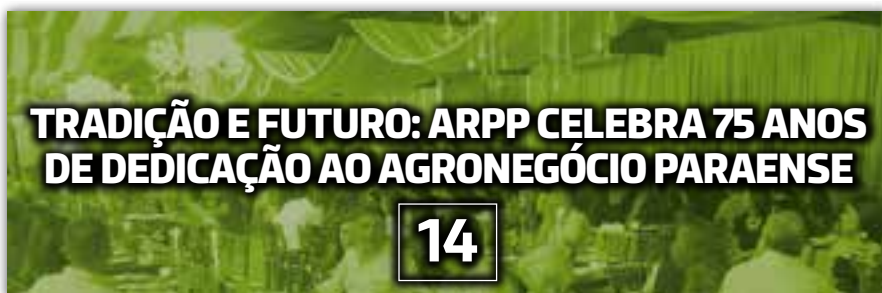
PROGRAMA DO GOVERNO DO ESTADO PARTICIPA DA FEIRA DA INDÚSTRIA DO PARÁ (FIPA)

08



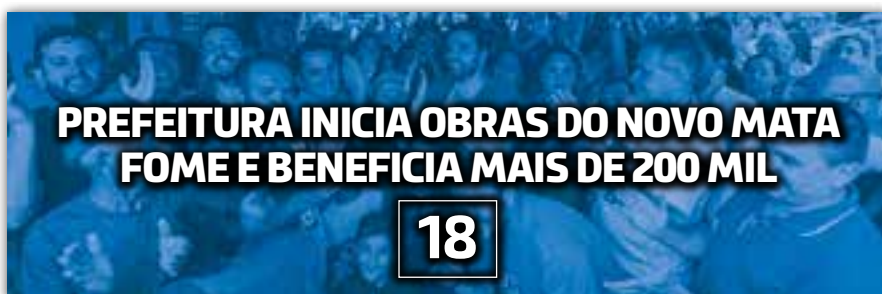
SEMANA DO CAVALO: EVENTO AGROPECUÁRIO REÚNE ESPECIALISTAS E FORTALECE PARCERIAS ACADÊMICAS NO PARÁ

12



TRADIÇÃO E FUTURO: ARPP CELEBRA 75 ANOS DE DEDICAÇÃO AO AGRONEGÓCIO PARAENSE

14



PREFEITURA INICIA OBRAS DO NOVO MATA FOME E BENEFICIA MAIS DE 200 MIL

18

16 FUNPAPA RECEBE DOAÇÕES PARA FAMÍLIAS AFETADAS PELA CHUVA

25 PARÁ REGISTRA SUPERÁVIT DE US\$ 21,5 BILIONÉIS E MANTÉM TERCEIRA MAIOR BALANÇA COMERCIAL...

32 MELIPONICULTURA FORTALECE RENDA E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL EM COMUNIDADES ...

22 GOVERNO DO PARÁ E PETROBRAS VÃO QUALIFICAR TRABALHADORES PARA A MARGEM EQUATORIAL

28 PARÁ VENCE O MAIOR PRÊMIO DE HABITAÇÃO DO BRASIL PELO 4º ANO SEGUIDO COM CASAS ...

PUBLICAÇÃO

Editora Círios SS Ltda
CNPJ: 03.890.275/0001-36
Inscrição (Estadual): 15.220.848-8
Rua Timbiras, 1572A - Batista Campos
Fone: (91) 3083-0973 Fax: (91) 3223-0799
ISSN: 1677-6968
CEP: 66033-800 Belém-Pará-Brasil
www.paramais.com.br
revista@paramais.com.br



EDITORA CÍRIOS

ÍNDICE

DIRETOR e PRODUTOR: Rodrigo Hühn; **EDITOR:** Ronaldo Gilberto Hühn; **COMERCIAL:** Alberto Rocha, Augusto Ribeiro, Rodrigo Silva, Rodrigo Hühn; **DISTRIBUIÇÃO:** Dirigida, Bancas de Revista; **REDAÇÃO:** Ronaldo G. Hühn; **COLABORADORES*:** Alvaro Vinente, Bruna Ribeiro, Manuela Oliveira, Marli Portilho, Redação Pará+, Ronaldo G. Hühn, Rosivaldo Almeida, Tarcya Amorim, Vinícius Leal; **FOTOGRAFIAS:** Agência Pará, Ascom Fapesp, Ascom/Funpapa, Bruno Cecim / Agência Pará, Comunicação Sistema FIEPA, Flavio Contente, Matheus Maciel, Mazinho de Brito, Paula Lourinho, Programação de Aceleração do Crescimento, Vinicius Pinto / Agência Pará; **DESKTOP:** Rodolph Pyle; **EDITORAÇÃO GRÁFICA:** Editora Círios

* Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

CAPA



Para receber edições da Pará+ gratuitamente é só entrar no grupo bit.ly/ParaMaisAssinatura ou aponte para o QR Code



USINA DA PAZ

DOM ELISEU

O FUTURO, CADA VEZ
MAIS PRESENTE.



O GOVERNO DO PARÁ SEGUE LEVANDO O MAIOR PROGRAMA DE INCLUSÃO SOCIAL DA AMÉRICA LATINA PARA PERTO DA NOSSA GENTE. CHEGOU A USINA DA PAZ DOM ELISEU.

Um espaço completo, com **mais de 70 serviços gratuitos** para cuidar da saúde, retirar documentos, aprender uma profissão, empreender, estudar tecnologia e robótica, praticar esportes e **transformar a vida de mais de 60 mil pessoas** em Dom Eliseu. E vem mais por aí: ainda neste ano **serão 40 Usinas da Paz entregues**, para cuidar do futuro de milhões de paraenses.

**MAIS DE
70 SERVIÇOS
GRATUITOS**

**+DE 11 MILHÕES
DE ATENDIMENTOS
POR TODO O PARÁ.**

**SOMOS O PARÁ
QUE CRESCE.
O PARÁ QUE CUIDA.**

**GOVERNO DO
PARÁ**
POR TODO O PARÁ



Hana Ghassan, Governadora do Pará na abertura da XVI FIPA, destacou, “É importante que o setor público ande junto com o setor produtivo, para que a gente possa construir pautas positivas e avançar cada vez mais na industrialização do nosso estado. O Pará cresceu acima da média nacional e a indústria foi um dos pilares desse crescimento”.

Governadora Hana Ghassan na abertura da XVI FIPA

Ressalta a aliança entre poder público e setor produtivo

Texto *Rosivaldo Almeida Fotos Agência Pará, Comunicação Sistema FIEPA

Um dos principais encontros econômicos da Amazônia, a Feira da Indústria do Pará mostra avanços e debate cenários para o desenvolvimento regional até 23 de maio, no Hangar, em Belém

A agenda marcou o início de um dos principais encontros econômicos da Amazônia e reúne representantes do setor produtivo, investidores, empresários, instituições públicas e especialistas.

Durante a programação, a governadora Hana Ghassan visitou espaços institucionais e estandes da feira, acompanhando iniciativas voltadas ao fortalecimento da indústria, à atração de investimentos e à expansão econômica do Estado.

Integração entre indústria e desenvolvimento

“É importante que o setor público ande junto com o setor produtivo, para que a gente possa construir pautas positivas e avançar cada vez mais na industrialização do nosso estado. O Pará cresceu acima da média nacional e a indústria foi um dos pilares desse crescimento”, destacou Hana Ghassan. A governadora também ressaltou a importância do alinhamento entre o planejamento estratégico do Governo do Estado e o setor industrial para ampliar a geração de emprego, renda e agregação de valor à produção paraense.



A governadora do Pará, Hana Ghassan, participando ainda da abertura da Feira da Indústria do Pará (FIPA 2026), no Hangar – Centro de Convenções e Feiras da Amazônia, em Belém

“Sabemos que, através do plano estratégico do Governo do Estado, aliado ao plano estratégico da indústria, nós podemos avançar rumo ao futuro e à agregação de valor à nossa cadeia produtiva, que é o que buscamos, com geração de emprego e renda. Nós queremos um Pará cada vez mais forte, unido e por inteiro. Que aqui se façam muitos negócios, e que possamos avançar com passos firmes rumo ao desenvolvimento”, reiterou a chefe do Executivo estadual

“A FIPA é um espaço para demonstrar que é possível conectar de verdade setor produtivo, instituições e desenvolvimento. Não existe justiça social sem desenvolvimento e não existe desenvolvimento sustentável sem a indústria. Precisamos levar desenvolvimento aos 144 municípios do Pará, principalmente aos que ainda vivem na dependência de recursos públicos. Queremos conservar a Amazônia e manter a floresta em pé, mas também avançar na remoção de obstáculos,



O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa), Alex Carvalho, destaca o papel da feira na articulação entre setor produtivo e instituições para o desenvolvimento regional.



A governadora do Pará, Hana Ghassan, segurando uma escultura de alumínio, presenteada pelo Diretor da Hydro e CEO da Norsk Hydro Brasil (entre Hana Ghassan e Alex Carvalho, Anderson Baranov. A escultura, representando uma árvore, é uma obra do artista paraense Sérgio Melo, a direita da Governadora. Sérgio, produz peças autorais usando alumínio, em obras inspiradas na natureza amazônica, como a estátua do estande da Hidro na Fiepa

na capacitação, na inclusão e no fortalecimento das estratégias da indústria paraense. Não porque é bonito, mas porque é necessário”, afirmou. O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa), Alex Carvalho, destaca o papel da feira na articulação entre setor produtivo e instituições para o desenvolvimento regional.

Tecnologia, sustentabilidade e novos mercados

Realizada entre os dias 20 e 23 de maio, a FIPA posiciona Belém como espaço estratégico de articulação entre produção, mercado e novas estratégias econômicas para a Amazônia, aproximando empresas locais, nacionais e multinacionais de debates ligados à competitividade industrial, logística, agregação de valor à produção regional e inserção em novos mercados. A feira também reforça o avanço da transformação tecnológica no setor industrial e o crescimento das oportunidades ligadas à inovação e à indústria 4.0 no Estado. P+

(*) Artran <<



Mea oficial na abertura da FIPA 2026

Programa do Governo do Estado participa da XVII Feira da Indústria do Pará (Fipa)

Com exposição de negócios voltados à bioeconomia, sustentabilidade e tecnologia

Texto * Bruna Ribeiro Fotos Matheus Maciel - Ascom/FCP, Vinicius Pinto / Ag. Pará



Feira da Indústria do Pará (FIPA) 2026, no estande da Fundação Guamã, realizada entre 20 e 23 de maio

O Programa Startup Pará, da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (Sectet), participou na recente quarta-feira (20/05) da Feira da Indústria do Pará (FIPA) 2026, no estande da Fundação Guamã, em Belém. A programação reúne startups que passaram pelos editais de incubação, subvenção e aceleração de ideias e negócios inovadores promovidos pelo Governo do Estado.

Realizada entre os dias 20 e 23 de maio, no Hangar – Centro de Convenções e Feiras da Amazônia, a FIPA é considerada o maior evento industrial da região Norte. Reunindo empresas, instituições, empreendedores e iniciativas voltadas ao desenvolvimento econômico, inovação e sustentabilidade.



Soluções desenvolvidas na Amazônia nas áreas de bioeconomia, alimentos, cosméticos, sustentabilidade e tecnologia, fortalecendo o ecossistema de inovação no estado e ampliando oportunidades de mercado para empresas paraenses

“A participação do Startup Pará na FIPA é uma oportunidade de mostrar o potencial das startups paraenses e aproximar esses negócios do mercado. Hoje apresentamos empresas que passaram pelos editais do programa e conseguiram transformar ideias inovadoras em produtos e soluções que já estão se consolidando no mercado”, afirmou.

Segundo ele, o evento também contribuiu para fortalecer o ambiente de inovação no Pará. “Além da exposição das startups, a feira possibilita conexões com empreendedores, pesquisadores e investidores, fortalecendo ainda mais o ecossistema de inovação no estado”, ressaltou.

Durante a programação, o Startup Pará apresenta soluções desenvolvidas na Amazônia nas áreas de bioeconomia, alimentos,



João Paulo-Startup Pará

cosméticos, sustentabilidade e tecnologia, fortalecendo o ecossistema de inovação no estado e ampliando oportunidades de mercado para empresas paraenses.

João Paulo, representante do Programa Startup Pará na FIPA, destacou a importância da participação no evento para ampliar conexões entre inovação e de-

envolvimento econômico.

Entre as startups participantes está a Magic Biotech Produtos Alimentícios LTDA, criadora do refresco funcional Azzi, desenvolvido a partir de ingredientes naturais amazônicos. A empresa atua no segmento de bebidas funcionais com tecnologia aplicada à produção de alimentos.

O sócio-fundador da empresa, Maurício Freitas, destacou a contribuição do Programa Startup Pará para o fortalecimento do negócio. “Hoje apresentamos a marca Azzi, com refrescos naturais de frutas com adição de chá. O Startup Pará foi muito importante porque trouxe capacitações nas áreas contábil, jurídica e de gestão, ajudando no desenvolvimento do nosso negócio”, afirmou.

Segundo ele, a participação na FIPA também amplia as possibilidades de novos negócios. “A feira nos aproxima de possíveis clientes e parceiros, o que é muito importante para fortalecer a nossa marca e gerar novas oportunidades”, destacou.

Soluções desenvolvidas na Amazônia

Outra iniciativa presente no evento é a Bring, deep tech amazônica responsável pelo desenvolvimento do filtro portátil Hídria, solução voltada ao acesso à água potável por meio de tecnologias sustentáveis e do potencial da biodiversidade regional.



Maurício Freitas-Expositor Startup Pará

An advertisement for the largest and most modern waste treatment park in the North region of Brazil. It features an aerial view of the facility, a cartoon character in a green hard hat and orange safety gear, and contact information for CIDADE LimpA Ambiental. The text highlights ISO 45001 certification and lists services for industrial, liquid, pasty, and hospital waste collection.

O MAIOR E MAIS MODERNO PARQUE DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS DA REGIÃO NORTE DO BRASIL.

ÚNICA EMPRESA NESTE SEGMENTO COM A CERTIFICAÇÃO ISO 45001

CIDADE LimpA Ambiental

Serviços: COLETA DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS, LÍQUIDOS, PASTOSOS E SÓLIDOS, ALÉM DE RESÍDUOS HOSPITALARES.

Estrada do Aurá s/n° - Aurá - Ananindeua
www.cidadelimpa-pa.com.br
55 (91) 3265-4815 | 3265-4148

A Amazon Rhiira também integra a programação da feira apresentando tecnologia voltada à redução da emissão de poluentes em motores terrestres e aquáticos, além de gerar economia de combustível e melhoria no desempenho dos equipamentos.

A sócia-fundadora e CEO da Amazon Rhiira, Tatiana Yamamoto ressaltou a importância do apoio recebido pelo programa estadual. “Estamos apresentando o dispositivo Rhiira, tecnologia desenvolvida no Pará para descarbonização de motores terrestres e aquáticos.



Transformando ideias inovadoras em produtos e soluções



Tatiana Yamamoto, sócia-fundadora e CEO da Amazon Rhiira ressaltou a importância do apoio recebido pelo programa estadual

O equipamento reduz a emissão de poluentes, gera economia de combustível e diminui custos de manutenção”, explicou.

Segundo ela, o apoio do Programa Startup Pará foi fundamental para ampliar a capacidade produtiva da empresa. “Com o apoio do Programa Startup Pará, conseguimos reduzir custos e aumentar a produção do nosso dispositivo”, afirmou.

Bioeconomia e empreendedorismo sustentável

A programação da FIPA também conta com a participação da Tekohá Cosméticos Regenerativos, primeira marca amazônica vegana de maquiagens de alto valor agregado, produzidas com matérias-primas nativas cultivadas por meio da agricultura regenerativa e sustentável.

Já a Liovitita, foodtech amazônica fundada em 2020, apresenta alimentos liofilizados produzidos com ingredientes naturais oriundos de produções orgânicas e do extrativismo consciente da Amazônia.

Durante o evento, também são realizados contatos estratégicos e agendamentos de reuniões voltadas ao fortalecimento do ecossistema de inovação no estado

Além da apresentação de produtos e serviços, a equipe do Programa Startup Pará promove conexões com startups visitantes interessadas em acelerar projetos, pesquisadores, empreendedores e pessoas com ideias inovadoras em fase inicial. Durante o evento, também são realizados contatos estratégicos e agendamentos de reuniões voltadas ao fortalecimento do ecossistema de inovação no estado.

A participação do Startup Pará na FIPA é uma oportunidade de mostrar o potencial das startups paraenses e aproximar esses negócios do mercado. Hoje apresentamos empresas que passaram pelos editais do programa e conseguiram transformar ideias inovadoras em produtos e soluções que já estão se consolidando no mercado

A Secretária de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (Sectet), participou da (FIPA) 2026, no estande da Fundação Guamã, em Belém, com a finalidade de promover conexões com startups visitantes interessadas em acelerar projetos, pesquisadores, empreendedores e pessoas com ideias inovadoras em fase inicial



Fundação Cultural do Pará realizou apresentação musical na Fipa com instrumentos produzidos no Curro Velho

Violões e cavaquinhos confeccionados por alunos das oficinas de luteria da Fundação Cultural do Pará foram apresentados no estande da Aimex, no Hangar. Instrumentos musicais produzidos no Núcleo de Oficinas Curro Velho, da Fundação Cultural do Pará (FCP), ganharam destaque na programação da XVII Feira da Indústria do Pará (Fipa).

As peças foram produzidas com madeiras oriundas de manejo florestal sustentável, fornecidas por meio de parceria com a Confloresta, associação que reúne empresas concessionárias florestais certificadas pelo FSC (Forest Stewardship Council).

A apresentação integrou a programação da exposição realizada no estande da Associação das Indústrias Exportadoras de Madeiras do Estado do Pará (Aimex). Além dos violões, a mostra também reuniu cavaquinhos confeccionados pelos próprios alunos durante as atividades formativas desenvolvidas pelo Curro Velho.

Formação e geração de oportunidades

A diretora do Núcleo de Oficinas Curro Velho, Celeste Iglesias, destacou que a iniciativa fortalece a formação artística e amplia oportunidades profissionais para os participantes das oficinas.



Os músicos Paulo Moura e Hugo Almeida se apresentaram utilizando violões confeccionados por alunos das oficinas de luteria promovidas pela instituição.



Violões e cavaquinhos confeccionados por alunos das oficinas de luteria da F.C. do Pará, foram apresentados no estande da Aimex, no Hangar



Celeste Iglesias diretora do Núcleo de Oficinas Curro Velho

“Para nós, é muito importante a formação de novos profissionais nessa área. Além de incentivar a cultura, é também uma oportunidade de geração de renda e desenvolvimento de novas atividades. Esse espaço oferecido pela Aimex amplia a visibilidade do trabalho realizado no Curro Velho e nos permite mostrar ações voltadas à sustentabilidade, ao reaproveitamento da madeira e ao fortalecimento da produção cultural”, ressaltou. P+

(*) SECTET <<



CAMARÃO ROSA | FILÉ DE PEIXE | CARNE E PATOLAS DE CARANGUEJO



Av. 25 de Setembro, 13
ao lado da Feira da 25

casadomarisco casadomariscooficial

Despachamos para todo Brasil

(91) 3226-4167

(91) 98119-0985

USDA ORGANIC
ORGANICO BRASIL
CERTIFICADO PELA ECOCERT BRASIL

BELLAMAZON
NATIVE ISLANDS AÇAÍ

ORGANIC
freeze dried
açai podwer

www.bellamazonacai.com.br

Evento Agropecuário Reúne Especialistas e Fortalece Parcerias Acadêmicas no Pará

Texto Redação Fotos Flavio Contente

O setor agropecuário do Estado do Pará esteve movimentado nos últimos dias com a realização da Semana do Cavalo, sediada no Parque de Exposição do Entroncamento. O evento reuniu criadores, produtores rurais, acadêmicos e profissionais da área técnico-científica para uma programação que combinou competições de alto nível, palestras de atualização e fomento à integração com instituições de ensino superior.

Programação Intensa e Competições

De acordo com a médica veterinária Edvana Monteiro, as atividades começaram com a recepção de animais vindos de diversas regiões e municípios do estado. Entre os dias 15 e 16 de maio, o destaque ficou por conta das provas oficiais da raça Mangalarga Marchador.



A programação seguiu com a realização da primeira etapa da prova de salto (hipismo). Esta fase contou com o suporte direto da cavalaria e das hípicas envolvidas na comissão organizadora. Segundo a organização, o evento também abrigou o projeto Agro Mais Perito, que incluiu a atração da “fazendinha dentro da cidade”, passeios de cavalo em parceria com o CT da Marcha de Castanhal e uma ala voltada para a difusão de conhecimento técnico.

“Este foi um evento de grande sucesso. Em nome do Dr. Fernando Lobato, presidente da RPP (Associação Rural de Pecuária do Pará), agradecemos a todos que estiveram conosco.

A próxima edição já está sendo preparada para o mês de outubro, trazendo ainda mais novidades.”

Integração Acadêmica e Prática Profissional

A sinergia entre a academia e o setor produtivo foi um dos pontos fortes do evento. O professor e médico veterinário Dijaci Ribeiro, da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), destacou a relevância histórica da cooperação entre a universidade e a RPP. Ribeiro ressaltou que o curso de Medicina Veterinária da UFRA, sendo um dos mais tradicionais e pioneiros no estado do Pará, mantém uma relação de longa data com a associação, viabilizando a participação efetiva dos alunos em grandes feiras e eventos agropecuários desde o final da década de 1990. “O alunado precisa participar desses eventos envolvendo o animal e o produtor rural.



Essa vivência faz a ponte necessária entre o produtor e os estudantes que serão os profissionais do futuro. Essa parceria duradoura faz parte do dia a dia e da vida da nossa universidade.”

Ciência e Saúde Animal em Pauta

Paralelamente às competições, o público teve acesso a debates científicos por meio de um simpósio especializado. O evento contou com a contribuição de médicos veterinários atuantes no segmento equestre, que abordaram temas como ultrassonografia, sistema locomotor e clínica médica.

O professor Rogério Souza, da UNIEZAMAZ, contribuiu diretamente para a programação técnico-científica ao ministrar uma palestra focada na saúde e prevenção de lesões em cavalos atletas.

“É um prazer estar presente nesta semana do cavalo, que vem sendo promovida por grandes pecuaristas para trazer inovação e conhecimento ao setor, unindo a prática de pista aos cuidados com o bem-estar e o desempenho dos animais.”

Com o encerramento das atividades e o convite para a edição de EXPO PARÁ no mês de outubro, a Semana do Cavalo se consolida não apenas como um palco de competições de alto nível, mas como um polo estratégico de desenvolvimento para a agropecuária paraense.

Ao unir a experiência dos grandes criadores locais com a energia e o embasamento científico das universidades da região, o evento deixa um legado claro: o futuro do setor no Pará caminha lado a lado com a inovação, a responsabilidade técnica e a formação de novas gerações de profissionais qualificados. P+

Tradição e Futuro:, ARPP Celebra 75 Anos de Dedicção ao Agronegócio Paraense

Texto Redação Fotos Flavio Contente

Com um jantar comemorativo que reuniu grandes autoridades e lideranças do setor, a Associação Rural da Pecuária do Pará (ARPP) celebrou mais um marco histórico de sua trajetória, homenageando personalidades que ajudaram a construir a força do campo no Estado.

A noite foi de celebração, memória e compromisso com o futuro. Ao complementar 75 anos de fundação, a Associação Rural da Pecuária do Pará (ARPP) consolidou sua posição como a entidade mais antiga e tradicional ligada ao agronegócio no Estado. Para marcar as bodas de brilhante, um jantar comemorativo reuniu associados, produtores e importantes autoridades, prestando uma justa homenagem àqueles que dedicaram suas trajetórias ao desenvolvimento socioeconômico paraense.

Em seu discurso, o presidente da ARPP, Fernando Dacier Lobato, não escondeu o entusiasmo e o orgulho de liderar a instituição em um momento tão emblemático.

“Nós estamos comemorando 75 anos da ARPP. Para nós, é uma alegria muito grande estar como presidente durante esta festa.” (Fernando Dacier Lobato)

Uma história de lutas e transformações

O presidente lembrou que a trajetória da ARPP reflete a própria evolução da atividade rural na Amazônia. Se no início a entidade concentrava seus esforços nas demandas específicas da pecuária, hoje o cenário exige uma visão muito mais ampla e integrada.



Fernando Lobato, Carlos Xavier e Luiz Almeida



Durante o jantar de celebração dos 75 anos da ARPP

“Ao longo de sua trajetória, a associação sempre lutou pelo pecuarista e, hoje, atua fortemente pelo agropecuarista”, explicou. Essa mudança sutil no termo traduz a modernização do setor no Pará, que passou a unir a excelência da criação de rebanhos à sustentabilidade e à diversificação das culturas agrícolas.

Olhar voltado para o amanhã

Mais do que celebrar as conquistas passadas, a ARPP aproveita o marco dos 75 anos para se projetar rumo ao futuro. A atual gestão tem focado na modernização institucional para continuar oferecendo o suporte necessário aos produtores em um mercado cada vez mais exigente.

“Nós mantemos a tradição, mas também mantemos o futuro, revitalizando nossas estruturas e dando total apoio ao nosso associado”, pontuou o presidente.

Embora o jantar tenha sido um momento essencialmente festivo e de congraçamento, o resultado esperado pela diretoria vai muito além das comemorações.

A expectativa é que o fortalecimento desses laços institucionais ecoe no dia a dia do setor. “A nossa meta é que a associação continue tendo um papel de destaque no cenário paraense, lutando sempre e defendendo a nossa classe”, concluiu Fernando Dacier Lobato.

P+



Presidente ARPP

Desenvolvimento sustentável

BioMovement
Representante Autorizado **HOME BIOGÁS**™

Em parceria com

AMAZÔNIA TEC



O sistema tem capacidade de receber até 12 Litros de resíduos por dia.

O equipamento produz biogás e fertilizante líquido diariamente.

Totalmente fechado mantendo pragas afastadas.

Em um ano, o sistema deixa de enviar 1 tonelada de resíduos orgânicos para aterros e impede a liberação de 6 toneladas de gases de efeito estufa (GEE) para atmosfera.

O QUE COLOCAR NO SISTEMA

Carne, frutas, verduras, legumes e restos de comida.

OBS: Máximo de duas cascas de cítricos por dia.

O QUE NÃO COLOCAR NO SISTEMA

Resíduos de jardinagem, materiais não orgânicos (vidro, papel, plástico, metais). Resíduos de banheiro, produtos químicos em geral.



HomeBiogasamazonia



91 99112.8008



92 98225.8008

Funpapa recebe doações para famílias afetadas pela chuva

Doações entregues pelo Movimento União BR e instituições parceiras vão reforçar a assistência às famílias atingidas pelos alagamentos em Belém

Texto *Matheus Maciel Fotos Ascom/Funpapa

A Prefeitura de Belém, por meio da Fundação Papa João XXIII (Funpapa), recebeu, na recente segunda-feira (18/05), a doação de cerca de dois mil itens, entre cestas básicas e kits de higiene e cuidados pessoais, destinados às famílias afetadas pelas fortes CHUVAS que atingiram a capital paraense nas últimas semanas.

O material apurado foi resultado da ação solidária realizada pelo Movimento União BR, em parceria com a Zurich Foundation, Zurich Santander Seguros e Previdência e Instituto da Criança, reforçando a rede de apoio humanitário montada pelo município desde o decreto de situação de emergência causado pelos alagamentos registrados em diversos bairros da cidade.



Solidariedade

As fortes chuvas provocaram transtornos e deixaram centenas de famílias desalojadas e em situação de vulnerabilidade social, exigindo uma atuação emergencial da Prefeitura de Belém, por meio da Funpapa e demais órgãos municipais, com acolhimento, distribuição de alimentos, assistência social e apoio às comunidades atingidas. Agora, com a chegada das novas doações, a rede de assistência amplia o suporte às famílias que seguem em processo de reconstrução da rotina. A presidente da Funpapa, Edna Gomes, afirma que o maior compromisso da instituição é levar dignidade a quem mais precisa. “Essas parcerias somam muito. É um momento de muita dificuldade para todos, e esses parceiros são fundamentais. Nesse momento tão difícil para essas famílias que foram atingidas, essas doações vão ser muito importantes. Nosso compromisso é fazer com que cheguem para todos que mais precisam, levando dignidade a cada família”, disse.



Rodrigo Hühn, representante do movimento União BR no Pará

A entrega reforça a importância das parcerias entre instituições públicas e privadas em momentos de emergência social, garantindo ajuda rápida e assistência às pessoas que mais precisam. Para Rodrigo Hühn, representante do movimento União BR no Pará, a parceria com a Funpapa é fundamental para garantir a quantidade arrecadada e apoiar as famílias vulneráveis



Foram mil kits de higiene e mil kits de cesta básica. Quando levamos produtos de qualidade a gente leva dignidade. A gente sabe que o público impactado, grande parte, está em vulnerabilidade. É importante a gente ter acesso e levar qualidade para essas famílias nesse momento difícil. Essa parceria com a Funpapa é muito importante, porque toda vez que a União BR chega em momentos de calamidade pública, procuramos a Defesa Civil, pois a gente já consegue centralizar e temos a certeza de que toda essa doação chegará às famílias, comenta.

Rodrigo Hühn, UniãoBR



Funpapa e Movimento BR comemoram resultados que garantem mais apoio às famílias afetadas pelas chuvas em Belém

A iniciativa soma esforços à atuação contínua da Prefeitura de Belém no atendimento às comunidades afetadas, fortalecendo ações de proteção social e cuidado com a população em situação de vulnerabilidade.

Tv. Mauriti, 1418 @tucunaproshop (91) 98119-7089

- Costura em Geral
- Bordado Computadorizado
- Concertos, Reparos e Ajustes
- Bordado Personalizado
- Troca de Zíper
- Logomarcas
- Confecção de Enxoval Personalizado
- Borde Sua Marca!

Trav. Padre Eutíquio nº1879
(entre Mundurucus e Pariquis prox. ao LIDER Batista Campos)
(91) 99988-0259

@tatillima.bordaderia.costuraria
@tatillimabordaderiaecosturaria
tatillimabordaderiacosturaria@gmail.com

Prefeitura inicia obras do Novo Mata Fome e beneficia mais de 200 mil

Prefeito Igor Normando assinou a ordem de serviço que dá pontapé inicial às obras que vão transformar a paisagem da bacia do Mata Fome com drenagem, urbanização e recuperação ambiental

Texto *Álvaro Vinente e Marli Portilho Fotos Paula Lourinho

Depois de décadas de ruas alagadas, lama, esgoto a céu aberto e a sensação de abandono, moradores da região do Mata Fome, na Pratinha, viveram uma tarde marcada pela renovação da esperança de uma vida melhor nesta segunda-feira (18). Sob aplausos, emoção e expectativa pelas obras, o prefeito de Belém, Igor Normando, assinou a ordem de serviço do Novo Mata Fome, dando início imediato às obras de drenagem e urbanização em uma das áreas historicamente mais castigadas pela falta de saneamento na capital paraense.

Ao lado do vice-prefeito Cássio Andrade, secretários municipais e lideranças comunitárias, Igor Normando foi recebido pela população com emoção. Muitos moradores acompanharam tudo com lágrimas nos



Com a ordem de serviço em mãos, o prefeito Igor Normando oficializa o início das obras do Novo Mata Fome, projeto aguardado há décadas pelos moradores da Pratinha.



Ao lado da população da Pratinha, o prefeito Igor Normando assinou a ordem de serviço do Novo Mata Fome, obra que vai transformar a realidade da região

olhos e entusiasmo, vendo a possibilidade concreta de transformação social, ambiental e urbana onde vivem milhares de famílias. Serão mais de 200 beneficiados.

O programa representa uma das maiores intervenções de adaptação climática e recuperação ambiental já planejadas para Belém. O objetivo é transformar o Igarapé Mata Fome — símbolo histórico do abandono e da poluição — em referência de recuperação ambiental, dignidade e reparação histórica para a população mais pobre da cidade. Nesta primeira etapa, 17 ruas foram selecionadas para iniciar os serviços de drenagem e urbanização, seguindo critérios técnicos definidos pela coordenação do programa.



A alameda Isabel será uma das 40 vias saneadas ainda este ano



Alagamentos, lama e buracos compõem a paisagem local há décadas e agora, as intervenções do Novo Mata Fome começam a transformar essas cenas em passado

As demais vias serão atendidas de forma gradual, até alcançar mais de 40 ruas da bacia do Mata Fome.

Durante o ato, o prefeito Igor Norman destacou que a assinatura da ordem de serviço representa o início de uma transformação aguardada há décadas pelos moradores da região.

“A população esperava. Hoje a espera se torna um serviço imediato. Hoje é a primeira etapa do Novo Mata Fome que se torna realidade.

Nós vamos fazer pavimentação e drenagem de mais de 40 ruas no entorno do

ESSA DUPLA É A MAIOR LIMPEZA!



Qualidade
que você
confia



Rod. Artur Bernardes, KM 14

(91) 3204-1400



Dando início imediato às obras de drenagem e urbanização em uma das áreas historicamente mais castigadas pela falta de saneamento na capital paraense

canal e até o final do ano iniciaremos a segunda etapa, que é justamente a macrodrenagem do canal do Mata Fome, além da urbanização de mais ruas e da construção de um parque linear e um parque popular no coração desta região que sempre careceu de um olhar mais sensível do poder público”, afirmou.

O prefeito também ressaltou que a atual gestão precisou reorganizar todo o projeto antes do início das obras.

“Essa obra foi fruto de um planejamento minucioso da Prefeitura. Agora precisamos reconstruir projetos, fazer novas licitações e reorganizar toda a parte técnica. Mas hoje podemos dizer: vamos começar essa obra e vamos terminar essa obra. Nós vamos entregar uma nova região, reorganizada, urbanizada e digna das pessoas que moram aqui”, completou. “Todos os dias me perguntam o que vamos fazer pelo Mata Fome. Aqui a resposta: transformar a história de quem mora nessa região. Vai ter drenagem, asfalto, sinalização, revitalização das áreas verdes, a



Bacia do Mata-Fome

tão sonhada recuperação do igarapé e garantia de habitação para mais de 400 famílias”, disse o prefeito em suas redes sociais.

O projeto Novo Mata Fome vai beneficiar

diretamente moradores dos bairros da Pratinha, Tapanã, São Clemente e Parque Verde, que juntos têm uma população residente de mais de 200 mil pessoas.

Quem presenciou também o início dos trabalhos foi a dona de casa Rosângela Cunha, moradora da alameda Isabel.

“Eu moro há quatro anos aqui, e quando a chove, alaga tudo, tudo, tudo. A água entra nas casas, com prejuízo para as pessoas. É uma dificuldade para as crianças irem para a escola. Eu espero que melhore e acabe com esse problema”, afirmou Rosângela, observando o trabalho de topografia. A cozinheira Clélia Costa, 47 anos, viu da porta de sua casa, na rua São Clemente, área do Parque Vitória, no bairro Pratinha, o início dos trabalhos de topografia do Projeto Novo Mata Fome, na manhã desta terça-feira, 19.

“Moro aqui há 22 anos. São muitos anos esperando por essa obra, muitos anos mesmo. Aqui o problema é a enchente, enche tudo, sempre alagamento, todo tempo, qual-



Dona Rosângela acredita que as obras de saneamento vão eliminar os alagamentos da alameda Isabel

quer chuvazinha alaga, inclusive a minha casa. Para sair é difícil, muito difícil.

Espero melhora, [a obra] vai resolver com certeza”, diz Clélia.

O projeto Novo Mata Fome, da Prefeitura de Belém, será realizado por etapas. Além da drenagem e a pavimentação de vias selecionadas este ano de acordo com as necessidades mais urgentes, a partir de 2027 serão iniciadas as obras de macrodrenagem, também por etapas, do igarapé. Os recursos são oriundos de financiamento de US\$ 60 milhões de dólares pelo banco de desenvolvimento Fonplata (Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata) e contrapartida de US\$ 15 milhões de dólares do tesouro municipal. O coordenador geral do Programa de Macrodrenagem da Bacia



Da porta de casa, Clélia Costa acompanha os serviços de topografia, que antecedem as obras de drenagem



Na rua Abianca, na comunidade Duas Irmãs, também é grande a expectativa da chegada das obras do Novo Mata Fome.

Hidrográfica do Mata Fome – PROMMAF, Wilson Neto, destacou que o momento é histórico para Belém e para os moradores da bacia do Mata Fome.

“Este é um momento muito aguardado pela comunidade. O prefeito Igor superou todas as etapas burocráticas e técnicas para que pudéssemos chegar à assinatura das ordens de serviço e ao início das obras. A partir de amanhã, começam os serviços preliminares de drenagem, pavimentação, meio-fio e intervenções urbanísticas. Serão mais de 40 ruas atendidas para garantir qualidade de vida e dignidade para a população”, afirmou.

Wilson Neto também explicou que o PROMMAF foi concebido como uma grande obra de adaptação climática, fundamental para reduzir os impactos das fortes chuvas e dos alagamentos que atingem a cidade. **P+**



Rua São Clemente receberá serviços e transformação completa da paisagem, garantindo mais dignidade aos moradores

Governo do Pará e Petrobras vão qualificar trabalhadores para a Margem Equatorial

Reunião técnica definirá estratégias para antecipar a formação de mão de obra local e garantir vagas de alta remuneração para paraenses

Texto * Tarcya Amorim Fotos Bruno Cecim/ Ag. Pará, Divulgação

O Estado do Pará avança para assumir protagonismo em uma das mais estratégicas fronteiras energéticas do País. A qualificação prévia de trabalhadores paraenses para atuar nas futuras atividades de exploração de petróleo e gás na Margem Equatorial será pauta de uma reunião entre equipes técnicas da Petrobras e do Governo do Pará, por meio da Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda (Seaster), prevista para a próxima semana.

O encontro tem como principal objetivo estruturar um amplo plano de capacitação profissional, voltado à preparação da mão de obra local para ocupar os postos técnicos, operacionais, administrativos e estratégicos que devem surgir com os investimentos previstos para a nova fronteira petrolífera na costa paraense.



Para evitar a repetição de um cenário histórico vivido pelo Pará em grandes projetos minerais e energéticos, quando os trabalhadores locais ficaram restritos a funções temporárias ou de menor remuneração





Garantindo que a população esteja preparada para absorver empregos qualificados e funções de alta remuneração

A iniciativa faz parte de uma articulação, construída após o avanço das discussões sobre a exploração da Margem Equatorial, e ganhou força após a autorização para prospecção na

área. Após receber orientação da governadora do Pará, Hana Ghassan, para construir o projeto em nome do governo do Pará, o titular da Seaster, Inocêncio Gasparim, participou de

uma reunião em Brasília (DF), com o objetivo de alinhar as diretrizes da cooperação técnica, impulsionando uma nova etapa de desenvolvimento econômico no Estado.

A proposta busca evitar a repetição de um cenário histórico vivido pelo Pará em grandes projetos minerais e energéticos, nos quais a maior parte das vagas técnicas e especializadas acabou sendo ocupada por profissionais vindos das regiões Sul e Sudeste, enquanto os trabalhadores locais ficaram restritos a funções temporárias ou de menor remuneração.



O programa pretende atender municípios das regiões de integração do Caeté, Guamá, Guajará, Marajó e Tocantins - consideradas estratégicas para a cadeia produtiva da Margem Equatorial

Qualificação profissional e fortalecimento da economia

Com o possível acordo, a estratégia será antecipar a formação profissional dos paraenses, garantindo que a população esteja preparada para absorver empregos qualificados e funções de alta remuneração, antes mesmo do início das operações produtivas.

Além da geração de empregos, a iniciativa deverá fortalecer diversos setores da economia paraense, movimentando cadeias produtivas ligadas à logística, indústria, transporte, serviços, comércio, hotelaria, alimentação e empreendedorismo regional.

Quais são as suas memórias inesquecíveis?

Com praias deslumbrantes, Barcarena é o destino perfeito para sua próxima viagem. Nos Hotéis Equinócios você encontra conforto e comodidades para tornar a sua estadia inesquecível.

equinocios.com.br





Visita técnica ao navio sonda NS-42 objetivou ampliar o entendimento sobre as operações da Petrobrás na Margem Equatorial

A expectativa é que os investimentos ligados à exploração de petróleo e gás impulsionem diretamente o desenvolvimento socioeconômico do Estado, e ampliem a arrecadação por meio de royalties e novos investimentos públicos.

Mais empregos

De acordo com estimativas apresentadas no Programa PETRUS, desenvolvido pela Seaster, a projeção é de mais de 50 mil postos de trabalho diretos e indiretos no Pará, além da qualificação de cerca de 30 mil trabalhadores, entre os anos de 2027 e 2030. O programa pretende atender municípios das regiões de integração do Caeté, Guamá,

Guajará, Marajó e Tocantins - consideradas estratégicas para a cadeia produtiva da Margem Equatorial. A proposta também prevê prioridade para trabalhadores em situação de vulnerabilidade social, além da inclusão de públicos como ribeirinhos, quilombolas, povos tradicionais, pescadores artesanais, mulheres chefes de família, jovens, pessoas com deficiência e trabalhadores de comunidades periféricas.

Inocêncio Gasparim destaca que o Pará vive um momento decisivo para transformar riqueza natural em oportunidade concreta para a população paraense. “Os paraenses devem ocupar os espaços estratégicos e as vagas de maior qualificação. É um compromisso do governo do Estado

preparar a nossa população com antecedência, garantindo que esse novo ciclo econômico represente geração de emprego, renda, inclusão social e desenvolvimento sustentável para quem vive aqui. Estamos trabalhando para que o povo paraense seja protagonista desse processo”, reiterou o secretário.

Cooperação técnica

O plano de cooperação técnica pretende firmar um acordo entre a Seaster e a Petrobras que integra o Programa PETRUS, política pública estadual voltada à qualificação profissional e geração de emprego e renda, diante dos impactos econômicos previstos com a implantação da cadeia produtiva do petróleo e gás na Margem Equatorial.

A iniciativa também prevê a articulação com municípios paraenses, instituições de ensino, órgãos federais, setor privado e entidades de financiamento, criando uma rede de preparação técnica capaz de atender às futuras demandas da indústria petrolífera e das atividades derivadas do setor energético no Pará. A reunião que tratou sobre a articulação do plano de cooperação técnica, entre o Governo do Estado e a Petrobras, foi viabilizada pelo Senador Beto Faro. P+



No Programa PETRUS, desenvolvido pela Seaster, a projeção é de mais de 50 mil postos de trabalho diretos e indiretos no Pará, além da qualificação de cerca de 30 mil trabalhadores, entre os anos de 2027 e 2030

(*) SEASTER



Pará registra superávit de US\$ 21,5 bilhões e mantém terceira maior balança comercial do País em 2025

Estudo da Fapespa consolida dados estratégicos para o planejamento municipal e a atração de novos investimentos

Texto *Manuela Oliveira Fotos Ascom Fapesp, Divulgação, Programa de Aceleração do Crescimento

O Pará manteve posição de destaque no comércio exterior brasileiro em 2025, ao registrar superávit de US\$ 21,5 bilhões na balança comercial, o terceiro maior do País, atrás apenas do Mato Grosso e de Minas Gerais. O resultado representa crescimento de 2,6% em relação a 2024 e reforça o protagonismo do Estado nas exportações nacionais, impulsionado principalmente pelos setores mineral e agropecuário.

Os dados são resultado do Boletim de Comércio Exterior do Pará 2025, estudo elaborado pela Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural (Diepsac), da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa). O estudo foi publicado na última sexta-feira (15), e está disponível no site da Fapespa: www.fapespa.pa.gov.br/



O resultado representa crescimento de 2,6% em relação a 2024 e reforça o protagonismo do Estado nas exportações nacionais, impulsionado principalmente pelos setores mineral e agropecuário



O Pará também alcançou US\$ 24,2 bilhões em exportações no ano passado, crescimento de 5,4% em relação a 2024,

Para o diretor responsável pelo estudo, professor Márcio Ponte, o Boletim do Comércio Exterior 2026 é o documento mais atualizado do Brasil sobre as exportações e importações paraenses:

“O presente Boletim, elaborado pela nossa Diretoria de Estudos da Fapespa, apresenta o panorama do comércio exterior paraense e elenca suas principais potencialidades, com destaque para o minério de ferro, alumina e cobre, na indústria; e nas carnes desossadas e soja, na agropecuária; sendo a nossa a terceira maior balança comercial do Brasil. Nesse sentido, o Boletim consiste em mais uma entrega do governo do Pará para Estado e municípios poderem se planejar e executar projetos voltados para suas vocações socioeconômicas e ambientais, e mesmo atrair mais e novos investimentos privados para geração de empregos, renda e riquezas

para as cidades paraenses, já que dez delas concentram a quase totalidade da nossa capacidade exportadora”.

Segundo o estudo, o Pará também alcançou US\$ 24,2 bilhões em exportações no ano passado, crescimento de 5,4% em relação a 2024, desempenho acima da média nacional, que ficou em 3,5%. Com isso, o Estado passou a ocupar a quinta posição entre os maiores exportadores do Brasil, respondendo por 7% das vendas externas do País.

Dessa forma, a pauta exportadora paraense permaneceu concentrada no setor mineral. O minério de ferro liderou as exportações, com US\$ 11,6 bilhões e participação de 48% no total exportado pelo Estado. Na sequência, aparecem os minérios de cobre, com US\$ 3,6 bilhões; e a alumina calcinada, com US\$ 1,9 bilhão, correspondendo o cobre por 14,8% das exportações, seguido pela alumina, com participação de 7,8%.

Além dos minerais, produtos do agronegócio também ganharam espaço. As exportações de carnes bovinas desossadas cresceram 70,3%, alcançando US\$ 1,2 bilhão, enquanto a soja registrou alta de 6,9%, somando US\$ 1,6 bilhão.

Exportações

Os dados mostram ainda forte concentração territorial das exportações, revelando que cerca de 90% das vendas externas do Pará tiveram origem em apenas dez municípios. Canaã dos Carajás permaneceu como principal município exportador do Pará, com US\$ 6,6 bilhões em vendas externas, o equivalente a 27% do total estadual. Parauapebas ficou em segundo lugar, com US\$ 5,3 bilhões, seguido de Barcarena, com US\$ 3,4 bilhões. Marabá foi um dos destaques do ano ao registrar crescimento de 22,6% nas exportações, alcançando US\$ 3,2 bilhões.



O Estado passou a ocupar a quinta posição entre os maiores exportadores do Brasil, respondendo por 7% das vendas externas do País



Já Itaituba apresentou a maior alta percentual do ranking, com expansão de 132,2%.

O Boletim de Comércio Exterior do Pará 2025 também revelou que a China manteve a liderança entre os principais destinos das exportações paraenses, absorvendo US\$ 11 bilhões em produtos do Estado, o equivalente a 45,6% do total exportado. Malásia e Estados Unidos aparecem na sequência. Entre os produtos vendidos ao mercado chinês, destacam-se minério de ferro, soja, carne bovina, sulfetos de cobre e ferroníquel.

Europa - O estudo também aponta crescimento da demanda europeia por produtos paraenses. As exportações para a Europa cresceram 17,5% em 2025, enquanto os embarques destinados à União Europeia avançaram 10,8%.



Canaã e Parauapebas lideram exportações no Pará

Importações

Em relação às importações, estas também apresentaram crescimento expressivo em 2025. O Estado importou US\$ 2,7 bilhões, alta de 33,7% em relação ao ano anterior. Barcarena liderou as importações, respondendo por 40,4% do total estadual, seguida por Belém. Marabá, Parauapebas e Santarém também apresentaram crescimento significativo.

O principal produto importado foi o gás diesel, oriundo principalmente da Rússia, que somou US\$ 316,5 milhões. Também se destacaram o gás natural liquefeito importado dos Estados Unidos e fertilizantes vindos do Canadá, Marrocos e Egito. Os Estados Unidos permaneceram como principal origem das importações paraenses, com participação de 32% do total, seguidos por Rússia e China.



Barcarena liderou as importações, respondendo por 40,4% do total estadual, seguida por Belém. Marabá, Parauapebas e Santarém também apresentaram crescimento significativo.

Economia paraense mantém perfil exportador

O Boletim de Comércio Exterior do Pará 2025 destaca ainda que a economia paraense segue dependente do comércio exterior. Em 2023, a proporção das exportações em

relação ao Produto Interno Bruto (PIB) do Estado alcançou cerca de 43,6%, percentual muito acima da média brasileira, de 15,5%.

A partir da análise dos dados, o estudo aponta que o desempenho atual dos dados

de comércio exterior confirma a relevância estratégica do Pará no comércio internacional de commodities minerais e agropecuárias, mas também reforça a necessidade de ampliar a diversificação produtiva e agregar valor à pauta exportadora estadual.

“Esse estudo mostra claramente o potencial exportador do nosso Estado, hoje ainda influenciado fortemente pela mineração e pela agropecuária, mas que ao mesmo tempo demonstra que o canal está aberto para outros produtos. E a bioeconomia, através do vale bioamazônico, certamente ocupará esse espaço e, em breve, com grande destaque. Afinal de contas, o Pará tem investido muito na geração de tecnologia e de inovação para o uso de produtos não madeireiros e da nossa biodiversidade como um todo”, conclui o presidente da Fapespa, Marcel Botelho. **P+**



Marcel Botelho, presidente da Fapespa, ressalta que claramente o potencial exportador do nosso Estado, hoje ainda é influenciado fortemente pela mineração e pela agropecuária

(*) FAPESPA





Solução paraense ressignifica a qualidade de moradia nas ilhas de Belém

Pará vence o maior prêmio de habitação do Brasil pelo 4º ano seguido com casas feitas de caroço de açaí

Projetos Sua Casa COP30 Sustentável já acumulam três premiações nacionais e prevê 45 moradias sustentáveis nas ilhas do Combu e Murucutum, em Belém, com tecnologia inédita à base de resíduos de açaí

O Governo do Pará recebeu o Troféu Mérito Habitacional 2026, concedido pela Associação Brasileira de Cohabs (ABC), pelo projeto Sua Casa COP30 Sustentável, que viabiliza 45 unidades habitacionais nas ilhas do Combu e Murucutum, em Belém. A premiação foi entregue na sexta-feira (15) durante o 73º Fórum Nacional de Habitação de Interesse Social, no Centro Cultural Cais do Sertão, em Recife (PE), e marca o quarto ano consecutivo em que o Pará conquista o maior reconhecimento do setor habitacional brasileiro. O projeto foi selecionado entre cerca de 200 iniciativas inscritas, sendo um dos 18 premiados em todo o país.



Tijolo feito de caroço de açaí: tecnologia que reduz 90% do uso de água na obra

O diferencial técnico do projeto está nos materiais construtivos. Parte das moradias usa tijolo ecológico desenvolvido pelo doutor em Engenharia Civil Marco Oliveira, que reaproveita resíduos do processamento do açaí, como caroço, fibra e cinzas, sem necessidade de queima em fornos.

A tecnologia garante economia de até 90% no consumo de água, 80% de cimento e 50% de ferro durante a construção, além de eliminar o uso de madeira na estrutura.

O resultado é uma moradia com maior conforto térmico e eficiência energética, sem geração de resíduos sólidos significativos na obra.

Além do tijolo ecológico, as unidades contam com captação de água da chuva, painéis de energia solar, horta vertical e biodigestores para tratamento de esgoto, impedindo a contaminação dos rios da região.



Beneficiária recebendo o modelo construído com tijolos de açaí



Palafita sustentável: modelo inédito no Brasil dentro do Minha Casa Minha Vida

Uma parcela das 45 moradias segue o modelo tradicional de palafitas, típico da arquitetura ribeirinha amazônica. Segundo os organizadores, é a primeira vez no Brasil que o Programa Minha Casa Minha Vida Rural inclui casas de madeira em formato modular com esse nível de inovação ambiental.

O projeto arquitetônico, desenvolvido pelo engenheiro Sérgio Soares, segue o padrão do programa federal, com dois quartos, sala e cozinha, acrescido de sistemas de captação de água da chuva e energia solar. O desenvolvimento institucional ficou a cargo do economista Cassiano Ribeiro.

A proposta ainda prevê geração de renda para as famílias beneficiadas por meio do turismo de base comunitária, integrando moradia digna e desenvolvimento econômico local.

Sua nova experiência está aqui!



Rua E, 835 - Cidade Nova - Parauapebas

94 99222-1101

Três prêmios nacionais para um único projeto

O troféu da ABC não é o primeiro reconhecimento do Sua Casa COP30 Sustentável em âmbito federal. Segundo Paulo Cohen, coordenador do projeto pela Central de Movimentos Populares (CMP), a iniciativa já havia sido premiada pelo Ministério das Cidades e pela Caixa Econômica Federal antes de receber o Mérito 2026.

“Nosso projeto de casas sustentáveis na Ilha do Combu já havia sido premiado pelo Ministério das Cidades e pela Caixa, e agora recebe mais um reconhecimento nacional, desta vez da Associação Brasileira de Cohabs”, afirmou Cohen.

Para o coordenador, as premiações consecutivas confirmam a validade da aposta em unir inovação construtiva, participação popular e respeito ao território amazônico: “Mais uma vez é motivo de muita alegria para toda a nossa turma da CMP e para os parceiros que acreditam na luta por moradia digna nesse país.”

CMP, Cohab e comunidade ribeirinha: uma construção coletiva

O Sua Casa COP30 Sustentável é resultado de uma parceria entre o Governo do Pará, por meio da Cohab, o Governo Federal, a Cooperativa Mista da Ilha do Combu (Coopmic), a CMP, o Ministério das Cidades e a Caixa Econômica Federal.



Ministro Jader Filho premiando Paulo Cohen

Cohen fez questão de atribuir o mérito às famílias que apostaram no projeto desde o início: “A gente sempre agradece ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que acredita nos movimentos populares e na CMP, e também à Cohab do Pará, que é nossa principal parceira nesse projeto. Mas essa conquista pertence principalmente às famílias ribeirinhas que apostaram nessa ideia e caminham conosco desde o início.”

O diretor especial de Habitação da Cohab, Carlos Amílcar, que esteve em Recife para receber o troféu, reforçou a abrangência da política habitacional do estado: “Este ano a premiação da ABC teve um único projeto de habitação com inovação e sustentabilidade, que é o do Pará, desenvolvido nas ilhas do Combu e Murucutum.”

Além do COP30 Sustentável, também implantamos o Sua Casa Quilombolas e o Sua Casa Indígena, levando dignidade para essas populações.”

O diretor-presidente da Cohab, Artur Menezes, contextualizou o alcance do Programa Sua Casa: “Desde que foi implantado em 2019, já garantiu moradia digna para cerca de 140 mil famílias em todo o Pará, um investimento de mais de R\$ 1,35 bilhão em moradias dignas para famílias em situação de vulnerabilidade social.”

Entenda o projeto

O Sua Casa COP30 Sustentável foi batizado em referência à COP30, conferência climática da ONU realizada em Belém. As moradias foram concebidas em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, integrando inovação construtiva, respeito ao modo de vida ribeirinho e soluções de baixo impacto ambiental. Segundo a ABC Habitação, 18 projetos foram premiados em todo o Brasil, selecionados entre aproximadamente 200 iniciativas inscritas.

Próximo passo: expandir o modelo para outros estados

Com três prêmios nacionais no currículo, o projeto deve servir de referência para outras regiões ribeirinhas do país. Paulo Cohen adiantou que a CMP pretende replicar a experiência em outras ilhas e estados: “Vamos seguir em frente ampliando esse projeto para outras ilhas e outros estados, levando dignidade para as famílias ribeirinhas do Brasil. Esse prêmio mostra que é possível construir habitação popular com sustentabilidade, inovação e participação popular.” As obras nas ilhas do Combu e Murucutum seguem em andamento. A expectativa é que as 45 famílias beneficiadas recebam as moradias ainda em 2026 **P+**



Palafita construída com resíduos de açaí

PAPEL PLANTA ÁRVORES

Papel é feito exclusivamente de árvores cultivadas que sequestram carbono da atmosfera, ajudando a combater as mudanças climáticas!

Ótima notícia para os consumidores de comunicação impressa e embalagens de papel. Compartilhe e recicle!



lovepaper.org.br



twosides.org.br

A Campanha Love Paper é uma criação original de Two Sides. Descubra mais!

Meliponicultura fortalece renda e conservação ambiental em comunidades de Monte Alegre

Na Área de Proteção Ambiental (APA) Paytuna, cerca de 20 famílias são atendidas pelo Ideflor-Bio, que já contabiliza mais de 500 colônias de abelhas sem ferrão instaladas e produção anual aproximada de 1.400 quilos de mel

Texto * Vinícius Leal Fotos Ascom Ideflor-Bio , Divulgação, Mazinho de Brito

O Dia Mundial da Abelha, celebrado nesta quarta-feira (20), chama atenção para a importância desses insetos na manutenção da biodiversidade e na segurança alimentar. Em Monte Alegre, na Região do Baixo Amazonas, a data ganha um significado ainda mais especial nas comunidades atendidas pelo trabalho de meliponicultura desenvolvido pelo Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Pará (Ideflor-Bio), por meio da Gerência da Região Administrativa da Calha Norte I (GRCN-I), onde a criação de abelhas sem ferrão tem fortalecido a geração de renda e a conservação ambiental em unidades de conservação.



Abelhas sem ferrão tem fortalecido a geração de renda e a conservação ambiental



Manejando caixa de madeira para meliponicultura, que é a criação de abelhas nativas sem ferrão

Na Área de Proteção Ambiental (APA) Paytuna, cerca de 20 famílias são atendidas pela iniciativa, que já contabiliza mais de 500 colônias de abelhas sem ferrão instaladas. A atividade registra produção anual aproximada de 1.400 quilos de mel, tendo como principal espécie manejada a *Melipona interrupta*, popularmente conhecida como Jupará, abelha nativa da Amazônia reconhecida pela qualidade do mel e pelo importante papel na polinização de espécies florestais.

O trabalho do Instituto ocorre nas comunidades de Lages, Paytuna, Santana do Paytuna e Ererê, localizadas no entorno do Parque Estadual Monte Alegre. No ano passado, as equipes retomaram a orientação técnica especializada aos meliponicultores, reforçando uma prática ancestral que alia conservação ambiental, fortalecimento econômico e valorização dos conhecimentos tradicionais das populações locais.



Incentivando técnicas sustentáveis de criação e garantindo a orientação adequada representa um avanço importante no fortalecimento da produção comunitária e das políticas públicas. Para Mazinho de Brito, “ao unir orientação técnica, valorização dos saberes tradicionais e conservação da biodiversidade, a meliponicultura conduzida pelo Ideflor-Bio demonstra que proteger as abelhas também significa investir no futuro das comunidades amazônicas e na preservação da floresta



“Garantir que esse trabalho continue é reafirmar nosso compromisso com as comunidades tradicionais e com o desenvolvimento sustentável do território”, disse o gerente da GRCN-1, Itajury Kishi

Incentivo

A presença do Ideflor-Bio nas comunidades busca ampliar o potencial produtivo dos meliponários, promovendo orientações sobre manejo adequado das melíponas — abelhas nativas sem ferrão — e incentivando técnicas sustentáveis de criação. Além de melhorar a produtividade, o acompanhamento técnico fortalece a autonomia das famílias, respeitando os modos de vida locais e contribuindo para a permanência das comunidades em seus territórios de forma sustentável.

De acordo com o gerente da GRCN-1, Itajury Kishi, garantir a orientação adequada representa um avanço importante no fortalecimento da produção comunitária e das políticas públicas voltadas às populações tradicionais. “Garantir que esse trabalho continue é reafirmar nosso compromisso com as

saldosa maloca
Restaurante



www.saldosamaloca.com.br

(91) 99982.3396 / 98148.8396

comunidades tradicionais e com o desenvolvimento sustentável do território. A meliponicultura é uma atividade que une produção, conservação ambiental e identidade cultural, e nosso papel é garantir que esses saberes e práticas continuem sendo fortalecidos com o apoio técnico necessário”, destacou.

Escuta

Durante as visitas técnicas, as equipes também realizaram escutas comunitárias e avaliações das estruturas existentes, com o objetivo de planejar ações futuras voltadas às necessidades específicas de cada localidade. O diálogo direto com os produtores tem permitido identificar desafios e potencialidades da cadeia produtiva do mel na APA Paytuna,



Escutar as comunitárias e avaliar as estruturas existentes, com o objetivo de planejar ações futuras voltadas às suas necessidades na produtiva do mel



Diálogo direto com os produtores tem permitido identificar desafios e potencialidades da cadeia produtiva do mel na APA Pa



Proteger as abelhas também significa investir no futuro das comunidades amazônicas e na preservação da floresta

fortalecendo uma gestão ambiental participativa nas unidades de conservação da Calha Norte. A experiência desenvolvida em Monte Alegre evidencia como iniciativas de manejo sustentável podem transformar realidades em territórios protegidos.

Para o analista ambiental do Ideflor-Bio, Mazinho de Brito, “ao unir orientação técnica, valorização dos saberes tradicionais e conservação da biodiversidade, a meliponicultura conduzida pelo Ideflor-Bio demonstra que proteger as abelhas também significa investir no futuro das comunidades amazônicas e na preservação da floresta. P+




ESTAÇÃO PREÇO DE FÁBRICA



Transforme recicláveis em **renda extra!**

Vidro Transparente - R\$ **0,65/kg**

 Vidro plano, como vidraça, marinex, travessas, refratário, aquário ou janela serão considerados na categoria **outros**.

 **Vidro Âmbar** - R\$ **0,65/kg**

 **Vidro Verde e Outros** - R\$ **0,27/kg**

 **Papelão** - R\$ **0,85/kg**

 **Papel Branco** - R\$ **0,85/kg**

 **Cartolina / Papel Cartão** - R\$ **0,69/kg**

 **Plástico Pet** - R\$ **3,00/kg**
Verde, transparente e azul (água mineral)

 **Longa Vida** - R\$ **1,00/kg**

Valores de **Novembro de 2025** – podem ser alterados de acordo com os recicladores.

Confirme os valores no **Instagram** – @green_mining



COMO FUNCIONA

- 1 Você faz o download **#gratuito** do aplicativo **Green Mining**
- 2 Você leva os materiais LIMPOS e separados por tipo até a estação
- 3 Informa que disponibilizará o material via app (vidro e plástico PET devem ser separados também por cor)
- 4 O material é pesado e você fica com o comprovante de entrega
- 5 Se o saldo for acima de R\$10, um resgate será realizado

ATENÇÃO: O pagamento acontece por PIX somente às sextas-feiras. Sua chave PIX principal precisa ser seu CPF.

 **Praça Princesa Isabel - Belém/PA**

Funcionamento: segunda a sexta-feira das 8h às 17h, sábado das 8h às 12h.

Para entregar **grandes volumes** é necessário **agendar** com antecedência por WhatsApp: (11) 91686-6678.

Baixe o app:





EXPOSIBRAM2026

Mineração do Brasil | Expo & Congresso
Brazilian Mining | Expo & Congress

Aproveite o lote promocional do

Congresso Brasileiro de Mineiraç o

*Oferta por tempo ilimitado



DOS PADR



PEDRO RAMOS
BHP

RO



Realiza o:

